

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL



Referente aos semestres findos
em 30 de junho de 2019 e 2018



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	
Em 30 de junho de 2019 e 2018	5
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.....	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.....	10
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA	
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.....	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.....	12



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 26 de agosto de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil)

ATIVO	NOTAS	30.06.2019	30.06.2018
Circulante		29.324.555	32.953.304
Disponibilidades		157.877	201.255
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.080.925	3.341.106
Aplicações no mercado aberto		3.895.804	2.970.274
Aplicações em depósitos interfinanceiros		79.316	194.982
Aplicações em moedas estrangeiras		105.805	175.850
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	3.144.863	5.421.264
Carteira própria		2.416.682	1.408.184
Vinculados a compromissos de recompra		-	879.652
Vinculados à prestação de garantias		172.684	611.886
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		97.035	628.825
Instrumentos financeiros derivativos		458.462	1.892.717
Relações interfinanceiras		38.765	113.698
Pagamentos e recebimentos a liquidar		14.771	2.347
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		23.119	97.918
Correspondentes		875	13.433
Operações de crédito	(6)	4.995.133	4.996.129
Setor privado		5.286.169	5.386.092
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(291.036)	(389.963)
Outros créditos		16.851.987	18.818.947
Carteira de câmbio	(7.1)	13.718.394	15.789.617
Rendas a receber		38.709	30.171
Valores a receber relativos a transações de pagamento		1.850.197	1.599.321
Títulos e créditos a receber		740.830	758.670
Negociação e intermediação de valores		20.316	63.162
Diversos	(7.2)	627.226	722.311
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(143.685)	(144.305)
Outros valores e bens		55.005	60.905
Despesas antecipadas		55.005	60.905
Não Circulante		12.368.652	13.490.139
Aplicações interfinanceiras de liquidez		170.847	-
Aplicações em moedas estrangeiras		170.847	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	3.345.372	2.825.955
Carteira própria		1.883.199	1.688.900
Vinculados a compromissos de recompra		53.316	142.815
Vinculados à prestação de garantias		514.506	326.501
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		530.273	150.518
Instrumentos financeiros derivativos		364.078	517.221

Página 5



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil) (Continuação)

Operações de crédito	(6)	6.227.038	6.640.929
Setor privado		5.089.761	5.576.847
Setor público		1.309.996	1.222.917
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(172.719)	(158.835)
Outros créditos		2.522.763	3.927.198
Carteira de câmbio	(7.1)	1.080.476	2.732.211
Rendas a receber		1.564	1.215
Valores a receber relativos a transações de pagamento		59.048	60.555
Títulos e créditos a receber		8.293	6.627
Diversos	(7.2)	1.374.017	1.127.129
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(635)	(539)
Outros valores e bens		102.632	96.057
Despesas antecipadas		102.632	96.057
Permanente		175.298	140.529
Investimentos		16.791	15.108
Participação em controlada no País	(9.1)	16.277	14.569
Outros investimentos		514	539
Imobilizado de uso		62.817	39.807
Outras imobilizações de uso		112.330	93.867
Depreciações acumuladas		(49.513)	(54.060)
Intangível	(8)	95.690	85.614
Ativos intangíveis		158.816	133.619
Amortização acumulada		(63.126)	(48.005)
TOTAL DO ATIVO		41.868.505	46.583.972

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil)

PASSIVO	NOTAS	30.06.2019	30.06.2018
Circulante		26.833.846	27.919.133
Depósitos	(10)	2.745.653	3.481.080
Depósitos à vista		359.342	456.084
Depósitos interfinanceiros		10.832	130.394
Depósitos a prazo		2.175.348	2.735.871
Depósitos em moeda estrangeira		200.131	158.731
Captações no mercado aberto		1.473.886	2.185.891
Carteira própria		-	1.010.732
Carteira de terceiros		1.473.195	1.174.729
Carteira de livre movimentação		691	430
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.719.826	2.202.616
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.743.565	1.889.558
Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		457.389	142.621
Certificados de operações estruturadas		518.872	170.437
Relações interfinanceiras		366.145	333.338
Recebimentos e pagamentos a liquidar		366.145	333.338
Relações interdependências		82.462	1.160
Recursos em trânsito de terceiros		82.462	1.160
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	5.696.931	1.725.446
Empréstimos no exterior		4.370.853	1.268.222
Repasses do país		53.705	9.262
Repasses do exterior		1.272.373	447.962
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	906.740	2.292.017
Instrumentos financeiros derivativos		906.740	2.292.017
Outras obrigações		12.842.203	15.697.585
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.581	5.018
Carteira de câmbio	(7.1)	11.346.386	14.220.538
Sociais e estatutárias		8.594	236.298
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	290.448	176.038
Negociação e intermediação de valores		15.017	18.692
Dívida subordinada	(12.2)	87.354	26.276
Obrigações por transações de pagamento		677.853	607.427
Diversas	(12.3)	408.977	404.938
Resultado de exercícios futuros		2.993	2.360
Não Circulante		10.787.825	15.289.953
Depósitos	(10)	1.488.303	1.557.690
Depósitos a prazo		1.488.303	1.557.690
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.220.829	3.670.484
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.613.665	2.197.335
Certificados de operações estruturadas		1.607.164	1.473.149

Página 7



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil) (Continuação)

Relações interdependências		74.608	25.456
Recursos em trânsito de terceiros		74.608	25.456
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	1.829.488	4.256.199
Empréstimos no exterior		-	1.548.212
Repasses do país		14.718	32.555
Repasses do exterior		1.814.770	2.675.432
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	1.224.674	1.213.217
Instrumentos financeiros derivativos		1.224.674	1.213.217
Outras obrigações		2.949.923	4.566.907
Carteira de câmbio	(7.1)	1.109.511	2.775.056
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	4.640	4.279
Dívida subordinada	(12.2)	938.742	945.815
Diversas	(12.3)	883.508	829.253
Resultado de exercícios futuros		13.522	12.504
Patrimônio líquido	(13)	4.246.834	3.374.886
Capital social:		1.754.606	1.238.066
De domiciliados no País		15	4
De domiciliados no exterior		1.754.591	1.238.062
Reservas de lucros		890.326	751.977
Ajuste de avaliação patrimonial		28.191	7.302
Lucro acumulado		112.861	93.452
Participação de não controladores		1.460.850	1.284.089
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LIQUIDO		41.868.505	46.583.972

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil)

	<u>NOTAS</u>	<u>01.01 a 30.06.2019</u>	<u>01.01 a 30.06.2018</u>
Receitas da intermediação financeira		1.496.826	2.659.233
Operações de crédito		1.179.348	1.590.512
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		500.284	224.850
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(308.810)	800.481
Resultado de operações de câmbio		79.802	-
Operações de venda ou de transfêrencias de ativos financeiros		46.202	43.390
Despesas da intermediação financeira		(635.880)	(1.799.059)
Operações de captação no mercado		(411.747)	(430.313)
Operações de empréstimos e repasses		83.366	(1.026.360)
Resultado de operações de câmbio		-	(42.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(307.499)	(300.146)
Resultado bruto da intermediação financeira		860.946	860.174
Outras receitas (despesas) operacionais		(464.813)	(601.001)
Receitas de prestação de serviços		162.850	174.205
Rendas com tarifas bancárias		61.329	54.788
Despesas de pessoal		(182.474)	(167.925)
Resultado de participação em controlada	(9)	4.278	3.244
Outras despesas administrativas	(14)	(349.116)	(493.929)
Despesas tributárias	(15)	(78.147)	(74.917)
Outras receitas operacionais	(16.1)	93.643	80.786
Outras despesas operacionais	(16.2)	(177.176)	(177.253)
Resultado operacional		396.133	259.173
Resultado não operacional		(254)	(1.783)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		395.879	257.390
Imposto de renda e contribuição social	(17)	(139.566)	(109.344)
Provisão para imposto de renda		(35.245)	(33.430)
Provisão para contribuição social		(21.077)	(25.767)
Ativo fiscal diferido		(83.244)	(50.147)
Participações no lucro		(43.655)	(53.867)
Lucro líquido dos semestres		212.658	94.179

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.238.066	149.976	706.815	37.276	-	1.291.104	3.423.237
Ajuste ao valor de mercado - TVM's							
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(30.663)	-	(2.823)	(33.486)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	689	-	-	689
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	98.371	(4.192)	94.179
Destinações:							
Reserva legal	-	4.919	-	-	(4.919)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(109.733)	-	-	-	(109.733)
Saldos em 30 de Junho de 2018	1.238.066	154.895	597.082	7.302	93.452	1.284.089	3.374.886
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	1.238.066	163.843	720.543	3.562	-	1.368.255	3.494.269
Aumento de capital	516.540	-	-	-	-	-	516.540
Ajuste ao valor de mercado - TVM's							
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	25.108	-	(1.262)	23.846
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(479)	-	-	(479)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	118.801	93.857	212.658
Destinações:							
Reserva legal	-	5.940	-	-	(5.940)	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2019	1.754.606	169.783	720.543	28.191	112.861	1.460.850	4.246.834

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil)

	01.01 a 30.06.2019	01.01 a 30.06.2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	622.710	464.401
Lucro líquido	212.658	94.179
Depreciações e amortizações	14.190	11.007
Resultado de participação em controlada	(4.278)	(3.244)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(89.587)	(117.186)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	307.499	300.146
Provisão para garantia e fianças prestadas	5.380	(3.249)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	20.331	16.981
Tributos diferidos	83.244	50.147
Provisão para imposto de renda e contribuição social	37.251	36.864
Participações nos lucros e bônus	37.215	51.013
Provisão - outras	6.759	11.047
Provisão para perdas operacionais	10.113	21.345
Receita de prestação de serviços não recebidas	(2.943)	(2.772)
Amortização de despesas com parceiros comerciais	3.022	2.441
Variação monetária	(4.758)	(4.009)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimento e imobilizado de uso	138	(309)
Diversos	(13.524)	-
Variação de ativos e obrigações	(2.477.615)	(1.327.536)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	269.173	(662.713)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(232.372)	(1.403.761)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(37.205)	77.909
(Aumento) Redução em relações interdependências	101.393	(70.386)
(Aumento) Redução em operações de crédito	171.679	(812.660)
(Aumento) Redução em outros créditos	941.194	(5.966.276)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	2.316	26.093
Aumento (Redução) em depósitos	(1.665.776)	(1.444.914)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	268.248	584.362
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(284.020)	1.760.969
Aumento (Redução) em sociais e estatutária - PLR	(13.656)	(11.685)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(791.393)	456.150
Aumento (Redução) em outras obrigações	(1.207.595)	6.140.849
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	399	(1.473)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.854.905)	(863.135)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) Alienação de investimentos	6.876	4.872
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(8.807)	(4.650)
(Aquisição) Alienação de intangível	(9.910)	(16.420)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.841)	(16.198)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Juros sobre capital próprio	(119.000)	-
Aumento de capital	516.540	-
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	(5.158)	79.206
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	392.382	79.206
Variação de caixa e equivalente de caixa	(1.474.364)	(800.127)
No início do período	5.528.045	3.706.050
No fim do período	4.053.681	2.905.923
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(1.474.364)	(800.127)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), do Banco Cetelem, o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e o BGN Mercantil e Serviços Ltda. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. é a empresa líder do Conglomerado e opera como banco múltiplo, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do BACEN nº 3.701, de 13 de março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras, fundo de investimento e empresa de serviços:

<u>Instituições</u>	<u>Atividade</u>	<u>País</u>
Banco Cetelem S.A.	Bancária	Brasil
BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	Brasil
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	Atividades Auxiliares de Serviços Financeiros	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A.. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

BGN Mercantil e Serviços Ltda.

O BGN Mercantil e Serviços Ltda. tem por objeto social a aquisição de direito de crédito decorrente de vendas mercantis e de outros negócios jurídicos.

b) *Uso de estimativas e julgamentos*

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros e v) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.



3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) *Apuração do Resultado*

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) *Caixa e Equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) *Aplicações Interfinanceiras de Liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) *Títulos e Valores Mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento.

e) *Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)*

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.2.4.

f) *Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa*

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.



As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada adequada pela Administração, é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas nas classificações de risco e função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

As operações de empréstimo consignado, com prazo superior a 36 meses é utilizado a prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução CMN nº 2.682/99 para determinação do nível de risco.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.

g) Outros Valores e Bens

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Para efeito das comissões pagas a título de originação de novas operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2014, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data é reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação, continua sendo amortizada conforme o prazo da operação original.

As novas comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito efetuadas após 02 de janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e a partir de 02 de janeiro de 2016 são diferidas a razão de um terço (1/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses, ou o prazo do contrato, dos dois o menor sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período. A partir de 02 de janeiro de 2017 as comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito serão apropriadas integralmente ao resultado.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes da originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

h) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados; 10% para outros bens.

j) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

k) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora



de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

l) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25) e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.

n) Provisão para Impostos e Contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social ocorrendo fim da vigência estabelecida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015, a alíquota da contribuição social voltou a ser calculada a 15% à partir de 01 de janeiro de 2019.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.

A provisão para contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída às alíquotas de 2% e 5% aplicadas sobre as receitas de prestação de serviços.

o) Garantias Prestadas a Terceiros

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Disponibilidade	157.877	201.255
Aplicações no mercado aberto	3.895.804	2.500.920
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	27.898
Aplicações em moedas estrangeiras	-	175.850
Total	<u>4.053.681</u>	<u>2.905.923</u>



5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

	30.06.2019								30.06.2018
	Ajuste a mercado				Por Vencimento				Valor de mercado
	Valor de custo/ contrato	Resultado	Patrimônio líquido	Valor de mercado	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	194	-	-	194	-	-	-	194	182
Letras do Tesouro Nacional - LTN	376.501	1.203	-	377.704	500	16.163	125.520	235.521	588.059
Notas do Tesouro Nacional - NTN	760.023	21.640	-	781.663	-	-	-	781.663	701.773
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	12.853
	1.136.718	22.843	-	1.159.561	500	16.163	125.520	1.017.378	1.302.867
Títulos disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional - LTN (*)	1.815.666	40.298	45.911	1.901.875	-	-	192.778	1.709.097	2.431.254
Notas do Tesouro Nacional - NTN	793.644	-	14.831	808.475	-	-	-	808.475	290.118
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	-	-	267.994
Debêntures	536.485	-	(1.072)	535.413	-	106.945	-	428.468	587.529
Nota Soberana (*)	830.659	8	(318)	830.349	-	830.349	-	-	808.115
Ações em Cia Fechada	2.128	-	(533)	1.595	-	-	-	1.595	1.595
Cotas FILCB	33.249	-	-	33.249	-	-	-	33.249	31.269
	4.011.831	40.306	58.819	4.110.956	-	937.294	192.778	2.980.884	4.417.874
Títulos até o vencimento									
CDB	397.178	-	-	397.178	-	397.178	-	-	116.540
	397.178	-	-	397.178	-	397.178	-	-	116.540
Subtotal do ativo	5.545.727	63.149	58.819	5.667.695	500	1.350.635	318.298	3.998.262	5.837.281
Instrumentos financeiros									
derivativos - Ativo									
Operações de opções	127.093	(57.773)	-	69.320	4.512	15.664	18.246	30.898	210.736
Operações a termo	345.862	(32.971)	-	312.891	152.752	109.934	29.573	20.632	2.033.203
Operações de "swap"	221.194	219.135	-	440.329	15.778	54.403	57.600	312.548	165.999
	694.149	128.391	-	822.540	173.042	180.001	105.419	364.078	2.409.938
TOTAL DO ATIVO	6.239.876	191.540	58.819	6.490.235	173.542	1.530.636	423.717	4.362.340	8.247.219
Instrumentos financeiros									
derivativos - Passivo									
Operações de opções	828.877	(441.027)	-	387.850	12.915	36.093	28.296	310.546	391.647
Operações a termo	372.167	45.121	-	417.288	162.953	103.517	49.430	101.388	1.504.484
Operações de "swap"	1.062.263	264.013	-	1.326.276	42.823	265.320	205.393	812.740	1.609.103
TOTAL DO PASSIVO	2.263.307	(131.893)	-	2.131.414	218.691	404.930	283.119	1.224.674	3.505.234

(*) Os ajustes a mercado no resultado dos instrumentos classificados como disponíveis para venda foram objetos de "Hedge" de "Risco de Mercado" vide nota 5.2.4.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.



5.2 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de “swap”, termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de “swap”** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro rata” até a data do balanço. O valor justo dos “swaps” é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como “Black & Scholes”, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

Valor nominal por contraparte	B3 (BRASIL, BOLSA, BALCÃO)						
	SISTEMA CETIP				SISTEMA BM&FBovespa	Total	
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	Valor nominal 30.06.2019	Valor nominal 30.06.2018
Operações com opções	33.373	6.754.227	645.766	4.500	2.606.437	10.044.303	11.314.269
Comprada	-	3.473.001	-	-	823.937	4.296.938	5.772.505
Vendida	33.373	3.281.226	645.766	4.500	1.782.500	5.747.365	5.541.764
Operações com “swap”	-	12.121.494	8.501.901	3.437.888	5.193.644	29.254.927	19.178.078
“Swap”	-	12.121.494	8.501.901	3.437.888	5.193.644	29.254.927	19.178.078
Operações com futuros	-	-	-	-	39.037.961	39.037.961	45.966.381
Comprada	-	-	-	-	19.642.423	19.642.423	21.248.729
Vendida	-	-	-	-	19.395.538	19.395.538	24.717.652
Operações a termo	-	16.540.457	628.089	775.710	-	17.944.256	20.187.805
Comprada	-	8.272.687	161.848	-	-	8.434.535	11.584.260
Vendida	-	8.267.770	466.241	775.710	-	9.509.721	8.603.545
Total						96.281.447	96.646.533

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

Composição por indexador	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 30.06.2019	Valor nominal 30.06.2018
Operações com opções	69.320	387.850	10.044.303	11.314.269
Compra de opção de:	69.320	-	4.296.938	5.772.505
Compra de Dólar	63.055	-	3.566.635	5.011.771
Venda de Dólar	6.265	-	730.303	760.734
Venda de opção de:	-	387.850	5.747.365	5.541.764
Compra de Dólar	-	4.408	774.789	933.771
Compra de Ações	-	316.147	677.355	489.753
Venda de Ações	-	5.616	7.585	1.590
Venda de Dólar	-	61.679	4.287.636	4.116.650
Operações com “swap”	440.329	1.326.276	29.254.927	19.178.078
Ações x DI	18.181	258.817	2.717.127	2.080.458
Ações x PRÉ	31.359	-	463.630	719.341
Cupom de Dólar x LIBOR	-	161.960	4.594.369	-
Cupom de Dólar x DI	22.457	4.465	415.240	200.000
Cupom de Dólar x PRÉ	8.345	77	230.000	200.000



Composição por indexador	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
			30.06.2019	30.06.2018
Cupom de Dólar x Selic (SCS)	-	-	4.259.501	2.337.482
Cupom de Dólar x Outros	165.923	129	4.460.378	186.013
Peso Mexicano x Cupom de Dólar	-	-	-	959.197
DI x Peso Mexicano	-	-	-	959.197
DI x Ações	5.186	-	112.988	24.293
DI x Cupom de Euro	135	27.429	291.630	714.924
DI x Cupom de Dólar	22.578	606.027	7.653.711	5.885.158
DI x Índice de Preço	22.820	201.009	747.405	823.988
DI x PRÉ	5	9.431	210.363	28.076
Índice de Preço x DI	53.650	10.964	207.301	335.884
PRÉ x Ações	-	31.359	463.630	1.085.593
PRÉ x Cupom de Euro	58.003	-	911.929	1.791.576
PRÉ x Cupom de Dólar	1.021	14.609	675.645	6.818
PRÉ x DI	30.666	-	840.080	840.080
Operações com futuros	-	-	39.037.961	45.966.381
Operações com futuros - Comprada	-	-	19.642.423	21.248.729
Cupom Cambial - DDI	-	-	10.317.585	11.453.517
DI	-	-	6.726.596	7.261.359
Moedas	-	-	2.598.242	2.533.853
Operações com futuros - Vendida	-	-	19.395.538	24.717.652
Cupom Cambial - DDI	-	-	2.970.721	5.629.723
DI	-	-	15.224.687	16.623.037
Moedas	-	-	1.200.130	2.464.892
Operações a termo	312.891	417.288	17.944.256	20.187.805
Operações a termo - Comprada	47.702	273.308	8.434.535	11.584.260
Moeda	43.105	268.932	8.434.535	11.584.260
Títulos Públicos	4.597	4.376	-	-
Operações a termo - Vendida	265.189	143.980	9.509.721	8.603.545
Moeda	162.469	36.182	9.509.721	8.603.545
Títulos Públicos	102.720	107.798	-	-
Total	822.540	2.131.414	96.281.447	96.646.533

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia em títulos públicos, no valor de R\$687.190 (R\$938.387 em 2018).

5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 30 de junho de 2019, o Conglomerado possuía as seguintes posições:

"Hedge" de Risco de Mercado

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste no resultado
DDI	02.01.2023	702.697	Repasses Exterior - Res. 2.770	Dólar	706.356	702.783	1.093
DDI	02.01.2026	1.095.279	Instr. Dívida Res. 4.192	Dólar	1.058.229	1.095.178	(14.121)
DI	02.01.2023	6.966.471	CDI	Pré	6.828.481	6.965.562	1.509
DI	01.07.2019	512.874	Nota Soberana	Pré	512.866	512.874	(784)
DI	02.01.2020	24.839	Instr. Dívida - LF Res. 3.444	Pré	24.221	24.839	403
DI	01.07.2022	846.853	Títulos - LTN	Pré	806.555	846.853	36.252

"Hedge" de Fluxo de Caixa

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste no patrimônio líquido
DI	04.01.2021	618.700	LF	Pós	607.095	618.732	6.973

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2019, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o semestre.



6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas às operações de crédito, que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes, operações de empréstimos, CDC atrelados a cartão de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio.

6.1 Composição por operação e por nível de risco

"Rating"	30.06.2019							30.06.2018	
	Empréstimos e títulos descontados	Financiamento	Financiamento rural e agroindustriais	Adiantamento sobre contratos de câmbio	Títulos de créditos a receber(*)	Transações de pagamento a receber	Total	Valor contábil	
AA	1.998.823	916.512	154.185	972.883	487.516	-	4.529.919	4.459.248	
A	7.324.127	166.096	34.380	393.885	102.344	1.859.868	9.880.700	9.589.550	
B	310.198	10.068	33.974	964.356	2.378	20.716	1.341.690	786.268	
C	220.198	5.363	-	-	-	10.554	236.115	541.854	
D	71.983	3.199	-	-	156.885	6.431	238.498	77.857	
E	47.758	2.389	-	-	-	4.375	54.522	53.915	
F	68.178	2.400	-	109.815	-	4.320	184.713	187.502	
G	49.290	1.973	-	-	-	1.236	52.499	47.219	
H	256.323	8.509	-	-	-	1.745	266.577	395.048	
Total	10.346.878	1.116.509	222.539	2.440.939	749.123	1.909.245	16.785.233	16.138.461	
PDD	444.925	17.518	1.312	90.440	33.373	20.507	608.075	693.642	

(*) No semestre de 2019 foi cedido o montante de R\$174.775 (R\$81.727 em 2018) da carteira de Títulos de Créditos a Receber, sem retenção de riscos e benefícios.

6.1.2 Composição por setor de atividade

Descrição	30.06.2019		30.06.2018	
	R\$	%	R\$	%
Setor privado:				
Pessoa Física	10.024.301	59,72	9.880.180	61,22
Serviços	2.370.623	14,12	3.122.956	19,35
Indústria	2.799.058	16,68	1.755.910	10,88
Comércio	281.255	1,68	156.498	0,97
	15.475.237	92,20	14.915.544	92,42
Setor público:				
Governo Estadual	1.309.996	7,80	1.222.917	7,58
	1.309.996	7,80	1.222.917	7,58
Total	16.785.233	100,00	16.138.461	100,00

6.1.3 Composição por vencimento

Descrição	30.06.2019		30.06.2018	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
Até 180 dias	6.523.189	38,86	6.762.443	41,90
De 181 a 360 dias	3.586.525	21,37	2.170.150	13,45
Acima de 360 dias	6.467.098	38,53	6.866.050	42,55
Vencidos:				
Até 14 dias	13.006	0,08	21.438	0,13
De 15 a 60 dias	48.917	0,29	50.740	0,31
Vencidas há mais de 60 dias	146.498	0,87	267.640	1,66
Total	16.785.233	100,00	16.138.461	100,00

6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

Descrição	30.06.2019	30.06.2018
Saldo inicial do semestre	596.037	532.518
Constituição da provisão	426.435	368.912
Reversão da provisão	(118.936)	(68.766)
Baixa da provisão	(295.461)	(139.022)
Saldo no final do semestre	608.075	693.642
Provisão específica	505.794	498.557
Provisão prudencial	102.281	195.085

Em 2019 houve recuperação referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$10.457 (R\$12.125 em 2018) e créditos baixados e controlados em conta de compensação montam R\$1.304.186 (R\$1.048.635 em 2018). Em 30 de junho de 2019 existiam contratos renegociados no valor de R\$2.196.388 (R\$1.531.251 em 2018).



7. OUTROS CRÉDITOS

7.1 Outros Créditos - Carteira de Câmbio

ATIVO		30.06.2019	30.06.2018
Câmbio comprado a liquidar		8.730.584	10.114.741
Direitos sobre venda de câmbio		6.033.980	8.392.107
Adiantamentos em moeda nacional		(3.731)	(12.896)
Adiantamentos em moeda estrangeira		-	(13)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	(6.1)	38.037	27.889
Total		14.798.870	18.521.828
Curto prazo		13.718.394	15.789.617
Longo prazo		1.080.476	2.732.211
PASSIVO		30.06.2019	30.06.2018
Câmbio vendido a liquidar		6.145.659	9.363.000
Obrigações por compra de câmbio		8.713.140	9.132.138
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(6.1)	(2.402.902)	(1.499.544)
Total		12.455.897	16.995.594
Curto prazo		11.346.386	14.220.538
Longo prazo		1.109.511	2.775.056

7.2 Outros Créditos - Diversos

Descrição		30.06.2019	30.06.2018
Crédito tributário de impostos e contribuições		804.309	808.320
Adiantamento de comissão		10.401	15.656
Valores a receber de sociedades ligadas		5.407	1.919
Antecipação de portabilidade		32.956	49.636
Pagamentos a ressarcir		363	223
Impostos e contribuições a compensar		256.389	180.425
Devedores diversos - Exterior		7.570	30.673
Devedores diversos - País		223.502	159.219
Adiantamentos diversos		18.937	17.453
Devedores por depósitos em garantia		641.409	585.916
Total		2.001.243	1.849.440
Curto prazo		627.226	722.311
Longo prazo		1.374.017	1.127.129

No semestre findo em 30 de junho de 2019, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo em	Constituição	Realização	Saldo em
	01.01.2019			30.06.2019
Imposto de renda				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	150.154	69.808	(61.946)	158.016
Ajuste a mercado de derivativos	15.981	14.051	(15.981)	14.051
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	2.952	2.905	(2.952)	2.905
Provisão para riscos fiscais	128.206	3.249	(1.205)	130.250
Provisão para outros passivos contingentes	59.639	4.570	(3)	64.206
Provisão de avais e fianças	21.437	5.475	(4.130)	22.782
Provisão para outros passivos	47.681	20.071	(31.923)	35.829
Provisões diversas	41.791	4.192	(961)	45.022
Amortização Ágio	25.320	-	(10.228)	15.092
Prejuízo fiscal	31.075	-	(15.505)	15.570
	524.236	124.321	(144.834)	503.723



<u>Descrição</u>	<u>Saldo em</u> <u>01.01.2019</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2019</u>
Contribuição social				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	97.467	41.885	(44.542)	94.810
Ajuste a mercado de derivativos	12.783	8.428	(12.783)	8.428
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	2.364	1.746	(2.364)	1.746
Provisão para riscos fiscais	76.922	1.949	(723)	78.148
Provisão para outros passivos contingentes	36.358	2.742	(572)	38.528
Provisão de avais e fianças	12.844	3.285	(2.460)	13.669
Provisão para outros passivos	35.280	12.043	(25.831)	21.492
Provisões diversas	27.541	2.482	(3.054)	26.969
Amortização Ágio	15.196	-	(6.134)	9.062
Base negativa	18.142	-	(10.408)	7.734
	334.897	74.560	(108.871)	300.586
Total 2019	859.133	198.881	(253.705)	804.309
Total 2018	853.905	309.770	(355.355)	808.320

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas Demonstrações Financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2019 é:

<u>Projeção</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>de 2024</u> <u>até 2028</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários	254.054	161.864	69.366	185.829	51.060	82.136	804.309

O valor presente dos créditos tributários, em 30 de junho de 2019, é estimado em R\$628.912 (R\$589.788 em 2018) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$28.838 (R\$30.719 em 2018), decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por "impairment" ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$66.852 (R\$54.895 em 2018).

	<u>30.06.2019</u>			<u>30.06.2018</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u> <u>Acumulada</u>	<u>Valor</u> <u>Líquido</u>	<u>Valor</u> <u>Contábil</u>
Ágio incorporado - Submarino Finance	35.577	(6.739)	28.838	30.719
Outros ativos intangíveis	123.239	(56.387)	66.852	54.895
Total	158.816	(63.126)	95.690	85.614

9. INVESTIMENTO

9.1 Investimento em Controlada No País

	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.		
Informações relevantes sobre o investimento		
Patrimônio Líquido	20.978	19.588
Resultado do semestre	5.752	4.361
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	4.278	3.244
Participação Societária	15.603	14.569
CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.		
Participação Societária	674	-
Valor contábil do investimento	16.277	14.569

Em agosto de 2018 foram adquiridas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da companhia CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.



10. DEPÓSITOS

Apresentamos abaixo a captação em depósitos existente em 30 de junho de 2019 por vencimento:

Títulos	Em quantidade de dias					Total 30.06.2019	Total 30.06.2018
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		
Depósito à vista	359.342	-	-	-	-	359.342	456.084
Depósito interfinanceiro	-	10.832	-	-	-	10.832	130.394
Depósito a prazo	-	152.593	927.976	1.094.779	1.488.303	3.663.651	4.293.561
Depósito em moeda estrangeira	200.131	-	-	-	-	200.131	158.731
Total	559.473	163.425	927.976	1.094.779	1.488.303	4.233.956	5.038.770

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	30.06.2019	30.06.2018
Empréstimos e repasses	7.526.419	5.981.645
Curto prazo	5.696.931	1.725.446
Longo prazo	1.829.488	4.256.199

- Obrigações em Moedas Estrangeiras - No valor de R\$4.370.853 (R\$2.816.434 em 2018) em financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:
 - i) Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 30 de abril de 2020 com encargos financeiros que variam de 0,18% a.a. a 3,07% a.a. (1,58% a.a. a 2,71% a.a. em 2018), além da respectiva variação cambial;
- Operações de Repasses do País BNDES - No valor de R\$128 (R\$6.944 em 2018) vencíveis até 16 de setembro de 2019 com encargos que variam de:
 - i) 7,99% a.a. (7,99% a.a. a 8,50% a.a. em 2018) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP; e
 - ii) Em 30 de junho de 2019 o Conglomerado não tinha posição em UMBNDES (2,50% a.a. em 2018).
- Operações de Repasses do País FINAME - No valor de R\$4.827 (R\$6.971 em 2018) com encargos financeiros que variam de 5,70% a.a. a 8,00% a.a. para 2019 e 2018, vencíveis até 16 de agosto de 2021.
- Operações de Repasses do País FUNCAFE - No valor de R\$63.468 (R\$27.902 em 2018) com encargos que variam de 3,99% a.a. a 6,75% a.a. (6,75% a.a. em 2018), vencíveis até 30 de novembro de 2020.
- Repasses do Exterior - No valor de R\$3.087.143 (R\$3.123.394 em 2018) localizadas em Nova York e Paris, com encargos financeiros de 2,71% a.a. a 6,80% a.a. (2,54% a.a. a 6,80% a.a. em 2018), vencíveis até 15 de fevereiro de 2023.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1 Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30.06.2019	30.06.2018
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	56.322	56.251
Impostos e contribuições a recolher	34.995	32.452
Provisão para impostos e contribuições diferidos (a)	203.771	91.614
Total	295.088	180.317
Curto prazo	290.448	176.038
Longo prazo	4.640	4.279

- (a) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$199.109 (R\$86.012 em 2018), tendo como contrapartida R\$2.180 no patrimônio líquido (R\$8.813 em 2018) e no resultado R\$28.906 (R\$4.942 em 2018).

12.2 Composição de Outras Obrigações - Dívida Subordinada

Descrição	30.06.2019	30.06.2018
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	24.514	22.105
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	1.001.582	949.986
Total	1.026.096	972.091
Curto prazo	87.354	26.276
Longo prazo	938.742	945.815

A dívida subordinada pela Resolução CMN nº 4.192/13 está representada por recurso captado via contrato de empréstimo no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$697.277 e R\$304.305 (R\$670.815 e R\$279.171 em 2018), já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2019 com juros de 5,27% a.a. e 6,91% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente.

A dívida subordinada pela Resolução CMN nº 3.444/07 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$24.514 (R\$22.105 em 2018), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.



12.3 Composição de Outras Obrigações - Diversas

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Valores a pagar à sociedade ligada	41.497	25.785
Provisão de despesas de pessoal	145.981	157.139
Provisão para perdas com avais e fianças	91.128	78.722
Provisão para passivos contingentes cíveis	190.464	139.567
Provisão para contingências fiscais (a)	544.098	519.970
Provisão para contingência trabalhista	66.176	74.044
Valores a serem liberados aos conveniados	74.762	75.297
Provisão para despesas administrativas	115.234	130.821
Outras	23.145	32.846
Total	1.292.485	1.234.191
Curto prazo	408.977	404.938
Longo prazo	883.508	829.253

(a) Em 30 de junho de 2019 a provisão para riscos fiscais é composta basicamente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$368.698 (R\$356.351 em 2018) e R\$59.642 (R\$57.615 em 2018), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$100.289 (R\$105.815 em 2018) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

12.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 31.12.2018	535.538	158.759	79.599	773.896
Constituição	890	10.376	5.137	16.403
Reversão/pagamento	(4.820)	(5)	-	(4.825)
Atualização monetária	12.490	2.126	648	15.264
Saldo em 30.06.2019	544.098	171.256	85.384	800.738
Saldo em 30.06.2018	519.970	139.567	74.044	733.581

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível, trabalhista e fiscal. Em 30 de junho de 2019, referem-se a trabalhista R\$29.337 e fiscais de R\$696.327 (R\$528.368 em 2018).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	236.432
Banco Cetelem S.A.	905.165.792

Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

	<u>Total 30.06.2019</u>			<u>Total 30.06.2018</u>
	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio Líquido	2.785.984	1.460.850	4.246.834	3.374.886
Resultado do semestre	118.801	93.857	212.658	94.179

13.2 Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos mínimo obrigatório</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5%
Banco Cetelem S.A.	1%

Do lucro líquido apurado no final do semestre, 5% são destinados para a constituição da Reserva Legal.

O Líder do Conglomerado auferiu lucro no semestre no montante de R\$118.801 (R\$98.371 em 2018) que por deliberação dos acionistas controladores foi destinado da seguinte forma: R\$5.940 (R\$4.919 em 2018) a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social e o restante R\$112.861 (R\$93.452 em 2018) em Lucro Acumulado cuja destinação ocorrerá no exercício.

A empresa com participação de não controlador auferiu lucro no semestre no montante de R\$93.857 (R\$4.192 de prejuízo em 2018) distribuído da seguinte forma: R\$4.693 a título de Reserva Legal e R\$89.164 a título de Reserva de Lucros.



13.3 Aumento de capital

Conforme AGEs - Ata da Assembleia Geral Extraordinária datadas de 15 de março de 2019 e de 28 de março de 2019, os acionistas do Banco BNP Paribas Brasil S.A., aprovaram o aumento do capital da Sociedade em moeda corrente nacional, no valor de R\$516.540 passando dos atuais R\$1.238.066 para R\$1.754.606, alterando o número atual de ações representativas do capital social de 166.829 para 236.432, cuja aprovação do Banco Central do Brasil - BACEN ocorreu em 24 de abril de 2019.

13.4 Dividendos

Em AGE de 24 de maio de 2018 foi decidido distribuir R\$109.733 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são compostas basicamente:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Despesa de serviço do sistema financeiro	42.294	82.570
Despesa de processamento de dados	52.012	55.098
Despesa de serviço de terceiro	17.593	20.658
Despesa de aluguéis	7.849	15.296
Despesa de serviço técnico especializado	121.205	232.289
Outras	108.163	88.018
Total	349.116	493.929

15. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As despesas tributárias são compostas basicamente:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Despesa de contribuição à COFINS	56.391	55.908
Despesas ISS	8.906	7.461
Despesa de contribuição ao PIS	9.175	9.095
Outras	3.675	2.453
Total	78.147	74.917

16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

16.1 Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Reversão das provisões da fiança prestada	-	3.370
Receitas sobre pré-pagamentos em operações de crédito	27.936	31.770
Variação cambial	138	389
Receitas - multas por atraso	12.389	12.389
Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal	3.672	3.000
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	12.415	11.059
Recuperação de encargos e despesas	15.462	1.076
Ressarcimento de custos operacionais	13.390	15.234
Outras	8.241	2.499
Total	93.643	80.786

16.2 Outras despesas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	14.621	12.282
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	57.353	45.572
Descontos concedidos em renegociações	15.774	16.901
Convênios	19.319	21.987
Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos	3.022	2.441
Provisão para perdas e fianças prestadas	5.380	-
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	1.033	1.016
Ressarcimento de custos operacionais	9.726	5.039
Provisão para perdas operacionais	29.749	21.345
Recompras não averbada	2.399	60
Outras	18.572	29.718
Variação cambial	228	20.892
Total	177.176	177.253



17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	395.879	257.390
(-) Participação dos empregados no lucro	(43.655)	(53.867)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	352.224	203.523
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (*)	(140.890)	(91.585)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.711	1.460
Notas Soberanas	10.431	9.500
Efeito da majoração de alíquota CSLL	(5.380)	(15.334)
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(5.438)	(13.385)
Total	(139.566)	(109.344)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3n.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

<u>"Ratting"</u>	<u>Garantia Prestada</u>							<u>Total</u>
	<u>Fiança Bancária</u>	<u>"Performance bond"</u>	<u>Fiança de processos em juízo</u>	<u>"Advance payment bond"</u>	<u>Adiantamento de contrato</u>	<u>Pagamento de aluguel</u>	<u>"Bid bond"</u>	
AA	1.495.626	1.615.740	2.150.063	5.678	121.828	114.005	335.614	5.838.554
A	735.767	194.076	127.117	-	18.824	1.820	-	1.077.604
B	801.850	55.262	33.214	-	195.470	1.760	-	1.087.556
C	222.181	-	-	-	-	-	-	222.181
D	-	-	69.676	-	-	-	-	69.676
F	-	-	282	-	-	-	-	282
H	18.568	-	-	-	-	-	-	18.568
Total 30.06.2019	3.273.992	1.865.078	2.380.352	5.678	336.122	117.585	335.614	8.314.421
PDD	58.141	6.507	20.978	14	4.338	328	822	91.128
Total 30.06.2018	2.426.903	1.518.045	1.260.159	44.317	357.632	104.856	7.000	5.718.912
PDD	50.956	6.714	10.154	8.222	1.982	642	52	78.722

18.2 Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$74.725.326 (R\$61.500.278 em 2018).

18.3 Operações vinculadas

Em junho de 2019 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas por:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>					<u>30.06.2018</u>
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>I.R.</u>	<u>Receita (Despesa)</u>		<u>Ativo/(Passivo)</u>
				<u>Variação cambial</u>	<u>Juros</u>	
Operação de crédito - Empréstimo	1.357.298	-	21.646	(15.088)	42.657	1.000.000
Empréstimos no exterior	-	1.361.826	21.646	15.139	(42.610)	(1.000.000)

18.4 Transações com partes relacionadas

18.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no semestre representa benefícios de curto prazo de R\$13.704 (R\$12.029 em 2018), benefícios de longo prazo de R\$3.548 (R\$1.233 em 2018). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou remuneração em ações.



18.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição	30.06.2019		30.06.2018	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	154.551	-	-	195.231
BNP Paribas S.A. Paris controladora	78.009	-	-	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Nova York parte relacionada	76.542	-	-	195.231
Derivativos a receber/(a pagar)	(209.277)	25.747	(238.760)	(189.743)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior parte relacionada	(209.277)	25.747	(238.760)	(189.743)
Serviços Prestados a Receber	5.441	279	2.761	316
Grupo Cardif parte relacionada	3.311	183	1.648	-
Grupo Arval parte relacionada	702	96	1.113	316
BNP Paribas Securities Colômbia parte relacionada	1.130	-	-	-
BNP Paribas S.A. - Colômbia parte relacionada	298	-	-	-
Devedores diversos - exterior	3.762	2.665	31.537	2.456
BNP Paribas Securities Colômbia parte relacionada	896	384	545	423
BNP Paribas S.A. - Colômbia parte relacionada	2.866	2.281	2.788	2.033
BNP Paribas S.A. Paris controladora	-	-	28.204	-
Outros Créditos - Valores a receber de sociedades ligadas	5.407	18.427	1.919	17.277
Cetelem Serviços Ltda. parte relacionada	68	-	-	-
Grupo Cardif parte relacionada	5.339	18.427	1.919	17.277
Depósitos à vista	(841)	-	(177)	-
Arval Brasil Ltda. parte relacionada	(580)	-	(27)	-
Grupo Cardif parte relacionada	(30)	-	(46)	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior parte relacionada	(175)	-	(52)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. controlada	(48)	-	(44)	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. parte relacionada	(2)	-	(3)	-
Cetelem Serviços Ltda. parte relacionada	(6)	-	(5)	-
Depósitos a Prazo	(73.167)	(3.715)	(112.256)	(2.829)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. parte relacionada	(842)	(25)	(814)	(23)
Arval Brasil Ltda. parte relacionada	(20.240)	(2.174)	(65.161)	(1.374)
Cetelem America S.A. parte relacionada	(2.898)	(87)	(3.336)	(104)
Cetelem Serviços Ltda. parte relacionada	(49.187)	(1.429)	(42.945)	(1.328)
Obrigações por operações compromissadas	(428.098)	(13.941)	(1.010.732)	(16.045)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior parte relacionada	(428.098)	(13.941)	(1.010.732)	(16.045)
Obrigações por emissão de letras financeiras	-	-	-	(2)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. parte relacionada	-	-	-	(2)
Obrigações por empréstimos e repasses	(7.457.996)	114.317	(5.751.281)	(887.112)
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York parte relacionada	(7.457.996)	114.317	(5.751.281)	(887.112)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(41.497)	(25.086)	(254.515)	(23.800)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. controlada	(2.766)	-	(1.894)	-
BNP Paribas S.A. Paris controladora	-	-	(228.731)	-
Arval Brasil Ltda. parte relacionada	-	(178)	-	-
Cardif do Brasil S.A. parte relacionada	(2.987)	-	(3.127)	-
Cetelem Serviços Ltda. parte relacionada	(3)	(19.136)	-	(12.775)
Cetelem França controlada	(35.741)	(5.772)	(20.763)	(11.025)
Outras obrigações - Dívida subordinada	(1.001.582)	(29.036)	(949.986)	(108.909)
BNP Paribas S.A. Paris controladora	(304.305)	(13.316)	(279.171)	(28.082)
S.A. de Gestion D'Investissements de Participations - SAGIP parte relacionada	(697.277)	(15.720)	(670.815)	(80.827)



19. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução nº 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

19.1 Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutionals & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. Essas áreas atuam de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19.2 Risco Operacional

Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA - Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19.3 Risco de Mercado

O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19.5 Outros Riscos Relevantes

Também são considerados riscos relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (banking book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNPP, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações contábeis.

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/0-8

Página 27



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1909, 10º andar
Torre Sul - São Paulo - SP - CEP 04543-906

+55 11 3841 3100

+55 11 2360 3100

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 633 - Sala 405 - 4º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22430-041

+55 21 3094 8200

+55 21 3094 8231

Minas Gerais

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar
Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010

+55 31 3254 1250

+55 31 3254 1260

Paraná

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar
Curitiba - PR - CEP 80240-240

+55 41 3099 7250

+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança